

103

CORRELAÇÕES ENTRE ATRASOS MOTORES E SOCIAIS E A INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS. *Riceli Zajonz, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).*

Há evidências de que a criança considerada vulnerável a riscos para atraso no desenvolvimento pode resistir aos efeitos negativos dessa exposição, desde que o ambiente onde esteja inserida forneça experiências compensatórias. Em países como o Brasil, onde são inúmeras as condições sócio-econômicas desfavoráveis, medidas preventivas ou de reeducação só terão significado com o conhecimento do ambiente onde a criança está inserida, e o quanto do desempenho motor e cognitivo, bem como das relações sociais dessa criança estão afetados. Partindo desta emergente necessidade contextual, este estudo destina-se a identificar crianças com atrasos motores e sociais e correlacionar os achados a fatores de riscos ambientais, residentes em regiões periféricas de Porto Alegre, dessa forma contribuindo como um aporte ao estudo do desenvolvimento infantil no que diz respeito aos grupos vulneráveis, priorizando as ações protetoras de saúde coletiva. Até o presente momento, o desempenho motor de 43 crianças entre 06 e 18 meses de idade foi avaliado por meio da Alberta Infant Motor Scale, e 21 crianças apresentaram atrasos motores, recebendo intervenção motora por um período de 12 semanas. Correlações foram observadas quanto ao desempenho motor e oportunidades de estímulo no contexto familiar e com outros fatores de risco (idade materna, número de filhos, escolaridade da mãe, amamentação e situação conjugal). Considerando-se que o desenvolvimento é um processo dinâmico, cumulativo, dependente da interação de processos biológicos/genéticos e ambientais, esse estudo possibilita além da identificação dos fatores de risco ambientais, oferecer oportunidades de potencializar, por meio da intervenção, o desenvolvimento motor e social da criança nos seus primeiros anos de vida.